



**SENADO FEDERAL**  
**MENSAGEM**  
**Nº 27, DE 2013**  
**(nº 130, na origem)**

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o disposto no art. 39, combinado com o § 2º do art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

Os méritos do Senhor André Luiz Azevedo dos Santos que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 8 de abril de 2012.

Assinatura manuscrita em tinta preta, identificada como a do Presidente do Senado Federal, Joaquim Barbosa.

Brasília, 3 de Abril de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, § 2º, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e curriculum vitae de ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota*

Brasília, 3 de abril de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, § 2º, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS**, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA  
Ministro das Relações Exteriores

## INFORMAÇÃO

### CURRICULUM VITAE

#### CONSELHEIRO ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS

CPF.: 642.132.507-68

ID.: 10459 MRE

1961 Filho de Robiran José dos Santos e Ana Elvira de Azevedo dos Santos, nasce em 16 de setembro, em São Paulo/SP

#### Dados Acadêmicos:

1983 Pedagogia, Inglês, pela Universidade Santa Úrsula/RJ  
1989 Ciência Sociais pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
1992 CPCD - IRBr

#### Cargos:

1993 Terceiro-Secretário  
1998 Segundo-Secretário  
2005 Primeiro-Secretário  
2008 Conselheiro, por merecimento

#### Funções:

1993-96 Divisão de Integração Regional, assistente  
1996 Ministério de Planejamento e Orçamento, Sec. Planejamento e Avaliação, assessor  
1996-97 Assessoria de Comunicação Social, assistente  
1997-00 Consulado-Geral em Miami, Vice-Cônsul e Cônsul-Adjunto  
2000-03 Embaixada em Assunção, Segundo-Secretário  
2003-06 Embaixada em Bogotá, Segundo-Secretário  
2006 Secretaria de Estado das Relações Exteriores  
2006 Embaixada em Abuja, Primeiro-Secretário em missão transitória (10 meses)  
2006-09 Embaixada em Abuja, Primeiro-Secretário e Ministro-Conselheiro, comissionado  
2009-11 Consulado Geral em Paris, Cônsul-Geral Adjunto  
2011 Embaixada em Riade, Ministro-Conselheiro, comissionado

#### Condecorações:

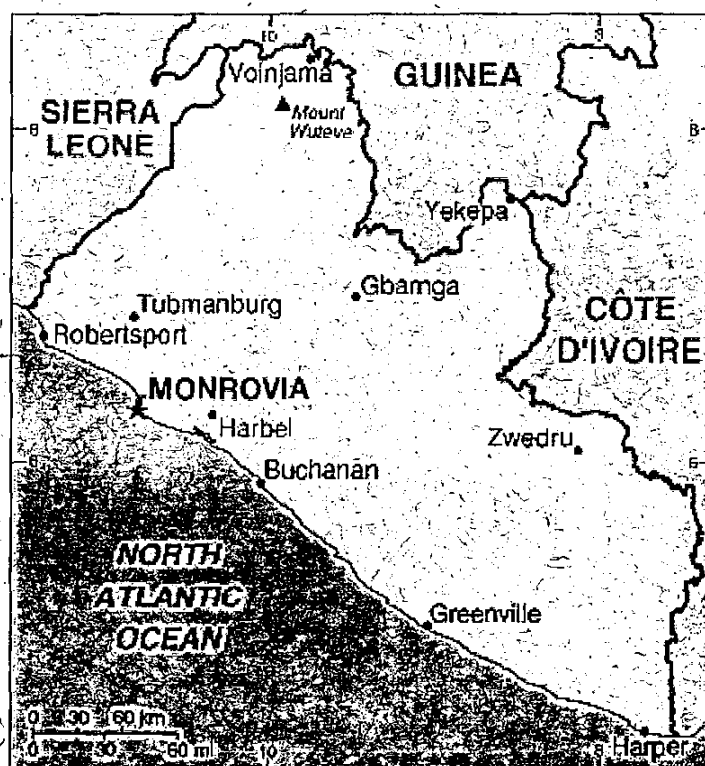
1997 Ordem ao Mérito, Itália, Cavaleiro



**JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**REPÚBLICA DA LIBÉRIA**



**Informação para o Senado Federal**  
**OSTENSIVO**  
**Abril de 2013**

| <b>DADOS BÁSICOS</b>                                |                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nome oficial:</b>                                | República da Libéria                                                                                                                                               |
| <b>Capital:</b>                                     | Monróvia                                                                                                                                                           |
| <b>Área:</b>                                        | 111.370 km <sup>2</sup>                                                                                                                                            |
| <b>População (ONU, 2011):</b>                       | 4,1 milhões                                                                                                                                                        |
| <b>Idioma oficial:</b>                              | Inglês                                                                                                                                                             |
| <b>Principais religiões:</b>                        | Cristianismo 85,6%/40%; islamismo 12,2%/20%; crenças locais 0,6%/40% (Censo 2008/ Departamento de Estado EUA)                                                      |
| <b>Sistema político:</b>                            | República presidencialista                                                                                                                                         |
| <b>Poder Legislativo:</b>                           | O Legislativo é bicameral, composto por Senado (30 membros, eleitos para mandato de 9 anos) e Casa dos Representantes (73 membros, eleitos para mandato de 6 anos) |
| <b>Chefe de Estado e de Governo:</b>                | Presidenta Ellen Johnson-Sirleaf (desde janeiro de 2006; reeleita em 2011)                                                                                         |
| <b>Chanceler:</b>                                   | Augustine Kpehe Ngafuan (desde fev/ 2012)                                                                                                                          |
| <b>PIB (2012, FMI):</b>                             | US\$ 1,7 bilhão (aprox. metade do PIB de Roraima)                                                                                                                  |
| <b>PIB PPP (2012, FMI):</b>                         | US\$ 2,6 bilhões                                                                                                                                                   |
| <b>Variação do PIB:</b>                             | 7,9% (est. 2013); 8,9% (2012); 8,1% (2011); 6,1% (2010); 5,2% (2009)                                                                                               |
| <b>PIB per capita (2012, FMI):</b>                  | US\$ 444                                                                                                                                                           |
| <b>PIB PPP per capita (2012, FMI):</b>              | US\$ 677                                                                                                                                                           |
| <b>IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) 2012:</b> | 0,388 (174ª posição entre 185 países)                                                                                                                              |
| <b>Expectativa de vida:</b>                         | 56,8 anos                                                                                                                                                          |
| <b>Índice de alfabetização:</b>                     | 59,1%                                                                                                                                                              |
| <b>Índice de desemprego:</b>                        | 85% (est. 2003); país divulgou nova taxa de 3,7% em 2012, resultado questionado.                                                                                   |
| <b>Unidade monetária:</b>                           | Dólar liberiano (1 US\$ = 764 LRD)                                                                                                                                 |
| <b>Comunidade brasileira estimada:</b>              | Não há estimativa                                                                                                                                                  |

**INTERCAMBIO COMERCIAL (US\$ mil, FOB) – Fonte: MDIC/SEGEX**

|                         | 2003   | 2004   | 2005  | 2006   | 2007   | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2012   |
|-------------------------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Brasil – Libéria</b> |        |        |       |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>Intercâmbio</b>      | -2.264 | 28.120 | 8.888 | 10.848 | 17.165 | 16.264 | 13.501 | 20.278 | 37.500 | 34.813 |
| <b>Exportações</b>      | 2.264  | 28.015 | 8.781 | 10.725 | 17.142 | 16.181 | 13.210 | 17.904 | 34.869 | 31.402 |
| <b>Importações</b>      | 0      | 105    | 107   | 123    | 23     | 83     | 291    | 2.374  | 2.630  | 3.410  |
| <b>Saldo</b>            | 2.264  | 27.910 | 8.674 | 10.602 | 17.119 | 16.098 | 12.919 | 15.529 | 32.238 | 27.992 |

## PERFIS BIOGRAFICOS

### **Ellen Johnson Sirleaf Presidenta**

Primeira mulher a ser eleita Chefe de Estado na África, Ellen Johnson-Sirleaf nasceu em 29 de outubro de 1938, em Monróvia. Tem quatro filhos e oito netos.

Graduada em Contabilidade e Economia no College of West Africa, em Monróvia, mudou-se em 1961 para os EUA, onde fez pós-graduação na Universidade do Colorado. Depois de concluir Mestrado em Harvard, Ellen Johnson-Sirleaf retornou à Libéria, trabalhando na administração de William Tolbert.

Ocupou a pasta de Ministra das Finanças do país de 1972 a 1973. Após o movimento militar de 1980, que colocou Samuel Doe à frente da nação, Sirleaf se exilou no Quênia, mas retornou em 1984, acreditando na promessa de eleições livres e multipartidárias. Contudo, foi presa em 1985, ao fazer campanha em favor da oposição. Depois de curto período de encarceramento, deixou o país e voltou a viver no exílio.

Sirleaf voltou ao país e concorreu nas eleições de 1997, sendo derrotada por Charles Taylor. Após o fim do conflito civil liberiano, com a queda de Taylor, Sirleaf candidatou-se à Presidência, em 2005. Perdeu o primeiro turno para o ex-jogador de futebol George Manneh Weah (28,3% a 19,8%), mas venceu o segundo turno das eleições, por 59,4% a 40,6%.

Em 2011, a Presidenta Ellen Johnson Sirleaf foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz.

Ainda em 2011, foi reeleita, em segundo turno, para mais um mandato presidencial.

**Augustine Kpehe Ngafuan**  
**Ministro de Assuntos Estrangeiros**

Nasceu em 7 de abril de 1970, em Monróvia. É formado em Contabilidade (1989) na Booker Washington Institute (Libéria) e em Administração de Empresas (2000) na Universidade da Libéria. Em 2004, recebeu seu diploma de Mestre em Finanças e Contabilidade pela *Simon Graduate School of Business Administration* da Universidade de Rochester em Nova York, EUA.

Iniciou sua carreira política como Presidente da União Estudantil da Universidade da Libéria (Junho 1998 – Fevereiro 2000) e, posteriormente, organizador e líder da *Youths for Ellen Presidency* (YEP), organização estudantil que desempenhou papel de relevo na campanha à Presidência de Ellen Johnson Sirleaf, em 2005.

Foi Diretor-Geral da Secretaria do Orçamento (2006 a 2008) e Ministro das Finanças (2008 a 2012).

Assumiu o Ministério de Assuntos Estrangeiros em 10 de fevereiro de 2012. Visitou o Brasil em abril de 2012, para participar da Conferência de Alto Nível para o Governo Aberto, ocasião em que foi recebido pelo Ministro Antonio Patriota.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

Historicamente, Brasil e Libéria tiveram contatos pouco intensos, a despeito de o país africano, independente desde 1847, ter sido uma das primeiras nações do continente a estabelecer relações diplomáticas com o País.

Não obstante, é possível identificar, nos últimos anos, gradual aproximação. Em fevereiro de 2010, a então Ministra de Negócios Estrangeiros, Olubanke Akerele, visitou o Brasil e apresentou demandas de cooperação nas áreas de agricultura, esporte, energia, mineração e



desenvolvimento do setor privado. Dois meses depois, a Presidenta da República da Libéria, Ellen Johnson-Sirleaf, também visitou o Brasil.

No primeiro semestre de 2011, foi concluída a instalação da Embaixada brasileira em Monróvia. O atual Ministro de Assuntos Estrangeiros da Libéria, Augustine Ngafuan, visitou o Brasil, em abril de 2012, para participar da Conferência Anual de Alto Nível da Parceria de Governo Aberto (*"Open Government Partnership"*). Em encontro com o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antonio Patriota, o Chanceler liberiano transmitiu a expectativa de seu país de poder contar com a cooperação brasileira em diversas áreas, com destaque para a educacional.

Ainda em 2012, o Ministro das Finanças, Planejamento e Assuntos Econômicos da Libéria, Amara Konneh, viajou ao Brasil à frente da delegação liberiana à Conferência Rio+20.

### **Cooperação técnica**

No segundo semestre de 2011, o Brasil cumpriu os requisitos para a entrada em vigor do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República da Libéria, celebrado em Monróvia, em 29 de maio de 2009. O Acordo entrará em vigor após o recebimento, por parte do Brasil, de notificação liberiana sobre o cumprimento dos seus requisitos legais.

No âmbito das relações Brasil-Libéria em 2012, cabe destacar a vinda de duas delegações do Governo liberiano ao Brasil, entre os meses de março e junho, para participar da execução de duas atividades isoladas na área de metrologia e de formação profissional, realizadas nas cidades de Porto Alegre e do Rio de Janeiro. As últimas atividades da ABC na Nigéria ocorreram em 2010. Nesse ano, foram realizadas atividades isoladas e missões de prospecção ao país. Como exemplo pode-se citar: a missão conjunta da ABC e do MDIC para a prospecção de projetos nas áreas de agricultura, formação profissional, indústria têxtil e metrologia; a missão do Instituto Liberiano de Estatística ao IBGE para a prospecção de projetos nas áreas de metodologia de pesquisa em estatística pública; a missão de estudos liberiana sobre o sistema esportivo no Brasil; e a missão de prospecção do SENAC e do MEC-SETEC na área de ensino profissionalizante para jovens.

### **Cooperação energética**

A Libéria dispõe de uma das menores taxas de acesso à rede pública de eletricidade na África e a menor taxa de consumo elétrico per capita. A destruição da infraestrutura de geração e de transmissão de energia durante

a guerra civil, encerrada em 2003, é apontada como a principal causa da precária situação energética do país.

Apesar de dispor de significativo potencial hidrelétrico, a eletricidade consumida na Libéria é produzida por geradores acionados por combustível fóssil importado, o que torna o custo da geração no país um dos mais elevados do mundo (US\$ 0,54 por kWh). De acordo com estimativas do Governo liberiano, a recuperação da usina hidrelétrica de Mount Coffee, vandalizada durante a guerra civil, reduziria o custo da eletricidade em mais de 60%. O principal empecilho para sua recuperação, no entanto, é o custo, estimado em aproximadamente US\$ 200 milhões.

O Brasil é percebido pela Libéria como importante parceiro em potencial na área de energia. Nesse sentido, em abril de 2010, por ocasião da visita ao Brasil da Presidenta Ellen Johnson-Sirleaf, foi assinado Memorando de Entendimento entre os dois países para a cooperação em energia e mineração. A primeira iniciativa de cooperação bilateral na área de energia está inserida no contexto da estratégia brasileira de promover a produção e o uso sustentável de bioenergia no continente africano. Em 2011, foi iniciado estudo de viabilidade para a produção de biocombustíveis na Libéria. Realizado em base bilateral e financiado pela Vale, o referido estudo está sendo elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em estreita colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e com a Embrapa. O relatório final deverá indicar áreas propícias para a produção sustentável de biocombustíveis, bem como apresentar propostas de modelos de negócios.

Em encontro, à margem da Conferência Rio+20, entre o Ministro das Finanças da Libéria, Amara Konneh, e o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, o representante liberiano fez apelo para que o Brasil coopere com o Governo da Libéria na restauração da usina hidrelétrica de Mount Coffee. O Ministro brasileiro se mostrou disposto a cooperar nesse sentido, indicando, em setembro de 2012, a possibilidade de envio de missão técnica da Eletrobras ao país. Para tanto, foi solicitado ao Governo liberiano o envio de convite formal para a realização da missão em apreço, o que até o momento não se concretizou.

### **Relações econômicas**

Em 2010, o Brasil enviou duas missões intersetoriais, lideradas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, à Libéria. A cooperação econômica, porém, pouco avançou desde então.

Atualmente, a Vale e a Odebrecht são as únicas empresas brasileiras com atuação na Libéria. A mineradora possui duas licenças de exploração e vinha realizando estudos geológicos com equipes de pequeno porte. Seus

diretores deixaram, recentemente, o país. A construtora, por sua vez, firmou contrato com mineradora ARCELOR MITTAL para reforma de uma ferrovia e um porto utilizados no processo de exportação de minério de ferro na Libéria. Atualmente, a ODEBRECHT possui 17 funcionários residentes no país africano.

Quanto ao comércio bilateral, cabe destacar que, embora seja possível observar certo crescimento nos últimos anos- em 2006, as trocas somaram US\$ 10 milhões, ao passo que, em 2012, o valor registrado chegou a US\$ 34 milhões-, ele continua modesto, mesmo para os padrões regionais. As exportações brasileiras representam a quase totalidade desse valor, mesmo com o crescimento expressivo das importações de produtos liberianos nos últimos anos. No que se refere à composição da pauta, o Brasil tem exportado, sobretudo, açúcar, arroz e carnes. A borracha natural corresponde quase à totalidade das mercadorias importadas pelo Brasil.

### **Empréstimos oficiais e investimentos**

Não há registros de concessão de créditos oficiais ao Governo da Libéria.

### **Assuntos consulares**

Os brasileiros residentes na Libéria já constituíram uma comunidade mais numerosa, mas, embora seu número se tenha reduzido (com a retirada dos executivos da mineradora Vale, por exemplo), continuam a residir na Libéria alguns militares do Exército Brasileiro, em serviço na Força de Paz das Nações Unidas, civis que trabalham para organizações multilaterais ou empresas privadas, estrangeiras ou até mesmo brasileiras, como a Construtora Norberto Odebrecht (cujo contingente era de 17 funcionários residentes em julho de 2012). E há aqueles que lá se estabeleceram para explorar o seu próprio negócio, como o caso de brasileiro que comercializa material de construção.

A Embaixada em Monróvia ainda não dispõe de Setor Consular. A comunidade brasileira na Libéria pode ser atendida pelos Setores Consulares das Embaixadas nos três países vizinhos – Gana, Côte d'Ivoire e República da Guiné.

## **POLÍTICA INTERNA**

### **Histórico**

A trajetória histórica da Libéria é distinta daquela da maioria dos países da África. Sua independência, em 1847, foi promovida por negros

livres vindos dos Estados Unidos. Nas décadas seguintes, quando o restante do continente africano caía sob o domínio das potências europeias, a Libéria manteve sua soberania. No cenário interno, o país se caracterizou, desde cedo, pela rivalidade entre aqueles grupos de origem norte-americana – que passaram a formar as elites governistas do país – e os grupos autóctones que habitavam a área há diversos séculos.

Uma ponto de inflexão na história nacional ocorreu na década de 1940, quando William Tubman assumiu a Presidência (seu governo estendeu-se de 1944 a 1971). Considerado o pai da Libéria moderna, Tubman promoveu processo de modernização e adotou política de união nacional, que visava a dar mais direitos às populações autóctones.

A elite de origem estrangeira, porém, controlou a vida política liberiana até 1980, quando Samuel Doe, autóctone, organizou o golpe de estado que derrubou o então Presidente William Tolbert, sucessor de Tubman. Em 1985, em eleições consideradas fraudulentas, Doe foi eleito. Seu governo era amplamente criticado pelos altos índices de corrupção. No final da década de 1980, o país entrava em Guerra Civil.

### **As duas guerras civis**

Charles Taylor, ex-funcionário da administração Doe, acusado de corrupção, organizou, com apoio da Líbia, o grupo rebelde Frente Patriótica Nacional da Libéria (NPFL, sigla em inglês). Em 1989, a guerrilha entrou, pela Côte d'Ivoire, no território liberiano. Rapidamente, os rebeldes conquistaram posições no interior do país, avançando em direção a Monróvia.

Em agosto de 1990, tropas armadas de monitoramento da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) desembarcaram em Monróvia, estabelecendo o controle militar na capital e impondo um cessar-fogo. Apesar de ter sido colocado sob proteção da força de paz, o Presidente Doe não escapou de ser capturado por rebeldes, que o torturaram até a morte.

Nessa altura, o conflito já assumia proporções de uma guerra civil generalizada, alimentada pelo comércio de recursos naturais do país, como o diamante e a madeira: as forças de Charles Taylor (NPFL) recusavam-se a reconhecer a autoridade do governo interino patrocinado pela CEDEAO; divergências entre os rebeldes deram início a hostilidades militares entre os ex-aliados.

Entre 1990 e 1997, registraram-se várias tentativas frustradas para o estabelecimento da paz, com participação direta da ONU a partir de dezembro de 1993, mediante o estabelecimento da Missão Observadora das Nações Unidas na Libéria (UNOMIL), incumbida de supervisionar a desmobilização militar. Em 1997, realizaram-se, finalmente, eleições

parlamentares e presidenciais. Charles Taylor, líder das NPFL, foi eleito, com mais de 75% para o cargo de presidente. Ellen Johnson Sirleaf, a segunda colocada, obteve apenas 10% dos votos.

Ex-membros das milícias partiram para o exílio na Guiné, onde formaram o movimento dos Liberianos Unidos para a Reconciliação e a Democracia (LURD). Invadiram a Libéria em abril de 1999, e começaram a Segunda Guerra Civil do país.

As lutas com o governo intensificaram-se em fins de 2001 e, em 2003, a Segunda Guerra Civil chegou ao ápice. Em março de 2003 o Tribunal Especial da ONU em Freetown (Serra Leoa) aprovou o indiciamento de Charles Taylor por crimes de guerra em Serra Leoa, e em maio o CSNU renovou as sanções vigentes contra a Libéria. Após meses de pressão regional e internacional, Charles Taylor renunciou em benefício do vice-presidente Moses Blah e, em 11 de agosto de 2003, partiu para o exílio na Nigéria.

Com o apoio das forças de paz da ONU, um governo interino comandado pelo empresário Gyudeh Bryant governou o país até as eleições presidenciais de outubro de 2005. As eleições foram consideradas legítimas e pacíficas por observadores das Nações Unidas e, após perder o primeiro turno para o ex-jogador de futebol George Manneh Weah, Ellen Johnson-Sirleaf foi eleita no segundo turno das eleições. Em 2011, Sirleaf foi reeleita.

## **Instituições**

A Libéria é uma república presidencialista. O Estado é unitário, dividido em 15 condados. O Legislativo é bicameral, composto por Senado (30 membros, eleitos por voto popular para mandato de 9 anos) e Casa dos Representantes (73 membros, eleitos por voto popular para mandato de 6 anos). O Judiciário resume-se à Corte Suprema.

O presidencialismo na Libéria segue o modelo institucional dos Estados Unidos, com respeito ao princípio da separação dos poderes. O funcionamento das instituições ainda se ressentem dos efeitos dos períodos de guerra civil, quando o estado liberiano perdeu a capacidade de operação. A segurança interna do país, por exemplo, ainda depende da presença das tropas da missão das Nações Unidas para a Libéria (UNMIL), estabelecida em 2003. A corrupção é reconhecida como grande desafio a ser superado.

As relações entre o Executivo e o Legislativo têm sido em determinados momentos tensas. Parlamentares da oposição ameaçaram, em janeiro passado, abrir processo de "impeachment" contra a Presidente Sirleaf.

Há relativa liberdade de imprensa e liberdade de associação. O país conta com numerosas organizações da sociedade civil. Não há restrições à

liberdade sindical, mas não é raro que conflitos trabalhistas gerem incidentes violentos.

### **Principais forças políticas em atuação**

O principal partido político é o Partido da Unidade (UP), que governa o país desde 2005. Embora o partido não disponha de maioria no Parlamento, os Presidentes do Senado e da Assembleia Nacional integram seus quadros. O Congresso para a Mudança Democrática (CDC) é a principal agremiação oposicionista.

### **Desdobramentos recentes (2011-2013)**

Apesar de as eleições presidenciais e legislativas de 2011 terem sido consideradas transparentes, o país conheceu momentos de tensão. Winston Tubman, candidato oposicionista, alegou fraudes e boicotou o segundo turno. Marcha de seu partido, o Congress for Democratic Change (CDC), foi duramente reprimida, e meios de comunicação tiveram seu funcionamento impedido pelo Governo. Esperava-se que, reeleita, Johnson Sirleaf formasse governo inclusivo, que abrangesse membros da oposição. Além dessa expectativa não ter se concretizado, a Presidenta também tem sido acusada de nepotismo e de permissividade com a corrupção. Membros de seu próprio partido têm criticado a mandatária. A ativista Leymah Gbowee, que, assim como a Presidenta, foi laureada com o Prêmio Nobel da Paz em 2011, também tem manifestado reservas com as ações de Sirleaf.

### **Liberia Vision 2030**

Pressionada, a Presidente Johnson Sirleaf lançou, em dezembro de 2012, a "Liberia Vision 2030", uma agenda econômica e política de longo prazo para o país concretizar suas aspirações econômicas e sociais, a qual cobre, entre outros assuntos, um sistema político justo, segurança, Estado de direito e reconciliação nacional.

A necessidade de se reformar a Constituição, por sua vez, ganhou ímpeto com a criação, em agosto de 2012, do Comitê de Revisão Constitucional, que tem o mandato de orientar uma revisão da Carta liberiana, por meio de consultas em todo o país. A atual Constituição do país concentra poder político no Executivo e centraliza as funções do Estado em Monróvia.

## **POLÍTICA EXTERNA**

Os princípios norteadores da política externa liberiana têm sido a manutenção da segurança nacional, a preservação da integridade territorial, a não-interferência nos assuntos internos de outros países e a promoção do desenvolvimento socioeconômico. Em consonância com esses princípios, o país tem relações amistosas com o Ocidente, mas também desenvolve laços significativos com a China, parceira no esforço de desenvolvimento.

As relações do Governo liberiano com os países e instituições doadores são boas. Os doadores avaliam que o país tem feito progressos nas áreas de transparência e responsabilidade fiscal.

### **Estados Unidos**

As relações com os Estados Unidos são intensas em virtude do papel desempenhado pelo país no surgimento da Libéria como nação independente e do apoio para a sua reconstrução nos anos recentes. Desde o término da guerra civil liberiana, em 2003, os Estados Unidos já contribuíram com mais de US\$ 1 bilhão em assistência bilateral, além de terem efetuado contribuição de valor semelhante para as atividades da Missão das Nações Unidas no país (UNIMIL).

### **China**

A China, por sua vez, tem investimentos de aproximadamente US\$ 9,9 bilhões na Libéria. Os dois países romperam e reataram relações diplomáticas diversas vezes desde 1977, a última vez em 1997, em virtude do reconhecimento de Taiwan pela Libéria. A Embaixada chinesa em Monróvia foi reaberta em janeiro de 2004, após a Libéria ter anulado seu reconhecimento de Taiwan. Há participação de empresas chinesas em obras públicas, geração de energia e telecomunicações.

O Presidente Hu Jintao anunciou em 2012, que a China colaborará com a África na formação de 30.000 jovens, oferecerá 18 mil bolsas de estudo e enviará 1500 médicos ao continente.

### **O cenário regional**

Durante o período do governo Charles Taylor (1997-2003), recentemente condenado pelo Tribunal Penal Internacional, as relações da Libéria com seus vizinhos se tornaram tensas, em virtude dos efeitos da guerra civil liberiana, que acabou se espalhando para Serra Leoa.

Após a eleição de Ellen Johnson-Sirleaf (2005), a Libéria passou a engajar-se mais ativamente nos processos de integração regional. O país é membro fundador da Organização das Nações Unidas e faz parte da União Africana (UA), da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e do Movimento dos Não-Alinhados.

A Libéria integra também a União do Rio Mano, juntamente com a Costa do Marfim, Guiné e Serra Leoa. Formada em 1961, a organização visa a promover a cooperação econômica entre seus membros.

O conturbado cenário regional afeta, por vezes, a Libéria. A crise eleitoral de 2010-2011 na Costa do Marfim, por exemplo, produziu reflexos imediatos, causando, particularmente, o êxodo populacional na região fronteira e o movimento de militares e mercenários. Especula-se que os partidários do ex-Presidente ivoriano, Laurent Gbagbo, recrutem mercenários em território liberiano. Em decorrência desse quadro, os Governos da Libéria e da Côte d'Ivoire têm cooperado com vistas a enfrentar os desafios de segurança comuns na fronteira. A Missão das Nações Unidas na Libéria (UNMIL) também tem cooperado com a Missão das Nações Unidas na Côte d'Ivoire (UNOCI). Permanece, porém, a intensa preocupação com atividades de cartéis internacionais de drogas e o tráfico de armas na região.

### **Crise maliense**

A Libéria endossou a decisão da Comunidade de Estados da África Ocidental (CEDEAO) de apoiar a operação militar francesa para restaurar a integridade territorial maliense, em cheque devido a atuação de grupos islâmicos radicais e separatistas tuaregues. O país enviou um pelotão para se integrar à Missão Internacional de Apoio ao Mali (MISMA). A decisão é histórica, pois a última vez que o Governo liberiano participou de uma missão de paz ocorreu na década de 1960, por ocasião da crise congoleza.

### **A ONU**

No país, há atualmente cerca de 9.000 militares, que constituem a UNMIL. Estabelecida em 2003, exerce importante papel, inclusive como força dissuasiva contra ameaças de retaliação violenta às recomendações da Comissão de Verdade e Reconciliação, de processar criminosos de guerra e de impor limites à sua participação política.

O CSNU adotou, em dezembro de 2012, resolução que estendeu, por mais doze meses, o regime de sanções relativo à Libéria, inicialmente implementado em 2003. Foram, dessa forma, renovadas as medidas



relativas ao embargo de armas, à proibição de viagem e ao bloqueio de bens.

## ECONOMIA

### Panorama econômico

A Libéria é um dos países mais pobres do mundo. O PIB per capita do país é de apenas US\$ 444 (FMI, 2012). A pobreza extrema liberiana decorre, em grande medida, dos efeitos negativos que o período de guerra civil (1989-2003) legou ao país. Estima-se que, durante o período de 1987 a 1995, o país perdeu o equivalente a 90% de seu PIB.

O período pós-guerra (2003 em diante) iniciou-se, portanto, em ambiente de degradação da infraestrutura física e das instituições estatais, com pobreza disseminada por praticamente toda a população.

O território liberiano, entretanto, dispõe de uma diversidade de riquezas naturais, como água em abundância, recursos minerais e florestas. Ademais, o clima e o solo favorecem a agricultura.

Borracha e minério de ferro são atualmente os dois principais produtos de exportação. Vale mencionar também as rendas advindas da tradicional política de estímulo ao registro de navios de não-residentes, que fez da Libéria, nos anos 1970, o segundo maior país do mundo em termos de embarcações<sup>1</sup>. Outros itens da pauta de exportação são madeira, diamantes- cujas exportações foram embargadas durante a guerra civil- ouro, café e cacau.

### O setor agrícola

A agricultura é pouco produtiva e, em quase todo país, voltada para a subsistência. A Libéria sofre com a alta dependência de comida importada. As principais culturas são arroz, cacau e café.

---

<sup>1</sup> A política se dá, basicamente, por meio da redução dos custos operacionais relacionados ao registro das embarcações não-residentes. Para evitar grandes distorções na balança comercial ou na conta de capitais do país africano, o Fundo Monetário Internacional, e outras instituições internacionais, não incluem as cifras, vultuosas, de comércio e investimentos das companhias de navegação não-residentes com registro liberiano. Nas contas externas liberianas, de acordo com a metodologia dessas instituições, aparecem (na conta de serviços) apenas os recursos recebidos por essa política, previstos para US\$ 25 milhões em 2013. Nesta seção (Economia), foi adotado esse procedimento, embora dados registrados no anexo estatístico deste documento tenham sido calculados com base em metodologia diferente.

As plantações para exportação de látex, normalmente geridas por empresas estrangeiras, constituem exceção, pois se dão em escala mais ampla e com técnicas modernas. Há potencial para a exploração de palma, que pode se tornar um dos principais produtos agrícolas da Libéria nos próximos anos.

### **O setor minerador**

A mineração de ferro era a principal atividade econômica até a década de 1980. O setor entrou em crise em decorrência dos conflitos internos. A partir da redemocratização do país (2005), investimentos externos – feitos por companhias como a Mittal Steel, BHP Biliton e China Union – têm contribuído para revitalizar o setor. Atualmente, o minério de ferro é o segundo principal produto de exportação.

### **O setor industrial**

Frequentes quedas no fornecimento de energia elétrica, alto custo da matéria-prima importada, baixa demanda doméstica e falta de mão-de-obra qualificada são alguns dos fatores que entravam o crescimento da produção industrial liberiana. Antes dominado por fábricas de processamento de borracha e ferro, o setor industrial hoje se resume à produção de itens menores, para consumo interno, tais como cerveja, cigarros, cimento, móveis, sabonetes e vestuário.

### **Dados macroeconômicos**

A dívida externa liberiana reduziu-se significativamente devido à assistência do Banco Mundial, do FMI, dos Estados Unidos e da União Europeia.

A inflação, por sua vez, encontra-se controlada. Após ter recuado para 6,9% em 2012 – em parte devido a uma pequena apreciação cambial – espera-se que a taxa inflacionária caia um pouco mais, antes de se elevar em 2014. Os preços globais do petróleo – fator importante em surtos inflacionários anteriores no país – devem cair em 2013 e permanecer estáveis em 2014, ao passo que os preços de alimentos vai reduzir-se em ambos os anos.

A política monetária é praticamente ineficaz, uma vez que, em decorrência das guerras civis, o grau de dolarização da economia aumentou sensivelmente. O único canal de transmissão da política monetária é o câmbio. Caso o Governo deseje controlar a inflação, por exemplo, ele deve tentar manter o dólar liberiano estável ou valorizado. Dado o alto grau de dolarização da economia, mesmo esse instrumento tem eficácia restrita.

A política fiscal também possui eficácia limitada. A base de arrecadação, apesar de recentes melhoras, é ainda restrita. Seguindo as orientações das organizações multilaterais de crédito, o Governo deve fazer esforços para controlar o aumento de gastos públicos e deve priorizar a reconstrução da infraestrutura básica. O mais relevante, no entanto, é que Programas de reconstrução e desenvolvimento continuarão a ser, em grande parte, financiados e geridos por doadores, cujos orçamentos superam em muito os recursos fiscais do Governo.

No que diz respeito à balança comercial, o país tem apresentado constantes e significativos déficits, mesmo com a forte tendência de alta das exportações liberianas nos últimos anos. Em parte, esse déficit é resultado das importações relacionadas às atividades da Missão das Nações Unidas para a Libéria (UNIMIL), que representam cerca de 50% das compras externas do país.

### **Perspectivas**

Apesar dos desafios, a economia do país tem apresentado crescimento. Estima-se que o PIB tenha crescido 8,9% em 2012. Para 2013, prevê-se aumento de 7,9%. As exportações de minério de ferro e borracha, a entrada em operação de alguns grandes empreendimentos mineradores, um melhor desempenho do setor agrícola devem impulsionar tal crescimento. A consolidação de um ambiente interno pacífico – ainda que afetada por crises políticas – poderá contribuir para manter essa tendência.

## **ANEXOS**

### **Cronologia histórica**

**Séc. XII** Indícios arqueológicos indicam que sociedades da etnia mende se estabelecem na região por volta desta época.

**Séc. XV** Primeiros contatos comerciais dos chefes tribais da região com britânicos, holandeses e portugueses.

**1822** A Sociedade Norte-Americana de Colonização estabelece a Libéria como ponto de envio de descendentes de escravos residentes nos EUA.

**1847** Independência do país.

- 1980** Grupo de oficiais militares de baixa patente, liderados pelo sargento Samuel Doe, assume o poder após golpe de estado contra o então Presidente William Tolbert.
- 1985** Tentativa frustrada de golpe contra Doe.
- 1989** Início da Primeira Guerra Civil liberiana, com a entrada de milícias invasoras lideradas, do exílio, por Charles Taylor e o Príncipe Yeduo Johnson.
- 1996** Após o fracasso do acordo original, é assinado um segundo Acordo de Abujã, reiterando os termos do primeiro, estipulando sanções internacionais, e pondo fim à Primeira Guerra Civil da Libéria.
- 1997** Charles Taylor é eleito presidente. Ex-membros das milícias partem para o exílio na Guiné.
- 1999** Nova invasão da Libéria em abril, o que propicia o começo da Segunda Guerra Civil do país.
- 2003** Cessar-fogo da Segunda Guerra Civil e início do governo interino, comandado pelo empresário Gyudeh Bryant.
- 2005** Eleições presidenciais dão a vitória a Ellen Johnson-Sirleaf.
- 2011** Ellen Johnson-Sirleaf, junto com a também liberiana Leymah Gbowee, e a iemenita Tawakkul Karman, é agraciada com o Nobel da Paz.
- 2011** Eleições presidenciais dão um segundo mandato a Ellen Johnson-Sirleaf.
- 2012** O ex-Presidente Charles Taylor é condenado pelo Tribunal Especial para Serra Leoa a 50 anos de prisão.

### **Cronologia das relações bilaterais**

- 1925** Assinado o primeiro acordo entre os dois países (Tratado para a Solução Pacífica de Controvérsias).
- 1965** Missão comercial brasileira visita a África Ocidental, passando por Monróvia.
- 1966** Instalação do Consulado honorário brasileiro na Libéria.
- 1973** Nova missão comercial visita o país africano.
- 1977** Ministro da Indústria e Comércio da Libéria, William Dennis, visita o Brasil à frente de uma missão econômica. Na ocasião, é assinado acordo comercial.
- 1978** Criada a Embaixada do Brasil em Monróvia, com sede em Abidjã.

**2008** Durante entrega das Cartas Credenciais da Embaixadora do Brasil na Libéria (residente em Abidjã), Maria Auxiliadora Figueiredo, a Presidente Sirleaf demonstra grande interesse em estabelecer cooperação ativa com o Brasil, sobretudo nas áreas de saúde, educação, agricultura, energia e governança.

**2009** Em fevereiro, missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) visita a Libéria para tratar de cooperação em agricultura e saúde e técnico do MAPA viaja a Monróvia para colaborar no combate à praga da “lagarta militar”.

Em junho, Brasil e Libéria assinam Acordo-Quadro de Cooperação Técnica.

Em agosto, missão da Libéria visita a FUNDAP, para tratar de cooperação na área de fortalecimento institucional.

Em novembro, representante da Libéria participa da II Semana do Etanol, seminário organizado, em Ribeirão Preto, pelo MAPA, ABC e Universidade Federal de São Carlos.

**2010** Em fevereiro, a Ministra de Negócios Estrangeiros da Libéria, Olubanke Akerele realizou visita oficial ao Brasil, acompanhada de assessores das áreas de Minas e Energia, Petróleo, Juventude e Esportes, Meio Ambiente e Cooperação Internacional.

Em março, o MDIC, com apoio do MRE, realizou missão de prospecção à Libéria, nas áreas de comércio e indústria, quando foram levantadas diversas possibilidades de cooperação bilateral.

Em abril do corrente, a Presidente da República da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, visitou o Brasil e reuniu-se com autoridades brasileiras em Brasília (07/04) e Salvador (08/04). No dia 07 de abril, o Senhor Presidente da República recebeu a Presidente da Libéria com almoço. Nos dias 09 e 10, a Presidente e parte de sua comitiva visitaram a Serra dos Carajás, base do programa de mineração Grande Carajás, da Vale.

Em junho, o MDIC, com apoio do MRE, realizou uma segunda missão de cooperação técnica e empresarial para a Libéria, mantendo vários contatos e reuniões com as autoridades, corpo técnico e empresários daquele país.

**2012** Em abril, O Ministro de Assuntos Estrangeiros da Libéria, Augustine Ngafuan, visitou o Brasil, em abril de 2012, para participar da Conferência Anual de Alto Nível da *Open Government Partnership*.

Em junho, o Ministro das Finanças, Planejamento e Assuntos Econômicos da Libéria, Amara Konneh, viajou ao Brasil à frente da delegação liberiana para a Rio+20.

#### Atos bilaterais

| Título                                                                                                                                          | Data de celebração | Publicação<br>Data                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Tratado para a Solução Pacífica de Controvérsias                                                                                                | 15/07/1925         | 08/07/1935                                                                  |
| Acordo Comercial                                                                                                                                | 21/11/1977         | 07/11/1978                                                                  |
| Acordo Básico de Cooperação Técnica                                                                                                             | 29/05/2009         | Aprovado pelo Senado Federal em agosto/2011; aguarda aprovação pela Libéria |
| Acordo sobre Cooperação Educacional                                                                                                             | 07/04/2010         | Aprovado pelo Senado Federal em julho/2012; aguarda aprovação pela Libéria  |
| Acordo sobre o exercício de atividades remuneradas por parte de dependentes do pessoal diplomático, consular, militar, administrativo e técnico | 07/04/2010         | Aprovado pelo Senado Federal em maio/2012; aguarda aprovação pela Libéria   |

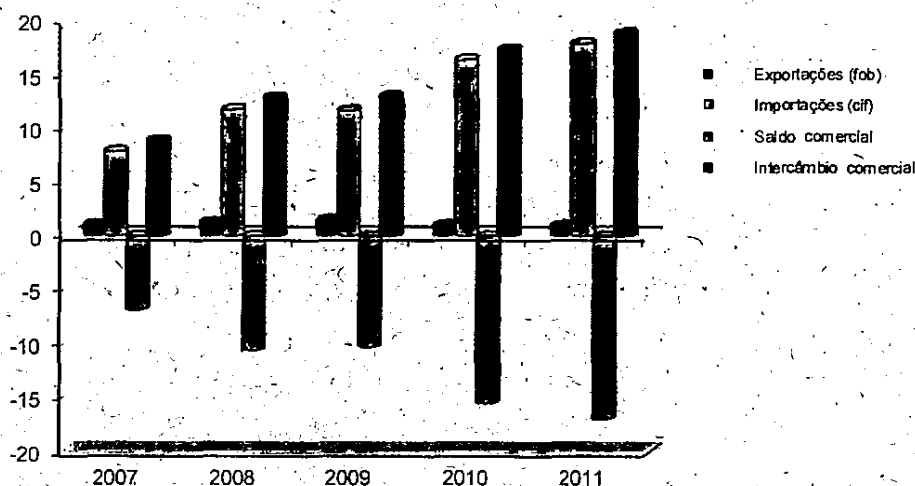
**LIBÉRIA: COMÉRCIO EXTERIOR<sup>(1)</sup>**  
**US\$ bilhões**

| DESCRIÇÃO             | 2007  | 2008   | 2009   | 2010   | 2011 <sup>(2)</sup> |
|-----------------------|-------|--------|--------|--------|---------------------|
| Exportações (fob)     | 1,03  | 1,22   | 1,42   | 0,93   | 0,92                |
| Importações (cif)     | 7,87  | 11,76  | 11,67  | 16,42  | 17,89               |
| Saldo comercial       | -6,84 | -10,54 | -10,25 | -15,49 | -16,97              |
| Intercâmbio comercial | 8,90  | 12,98  | 13,09  | 17,35  | 18,82               |

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.*

*(1) A Libéria não informou suas estatísticas de comércio exterior à UNCTAD, portanto os dados foram obtidos por espelho, ou seja, pela informação dos parceiros.*

*(2) Última posição disponível em 25/03/2013.*

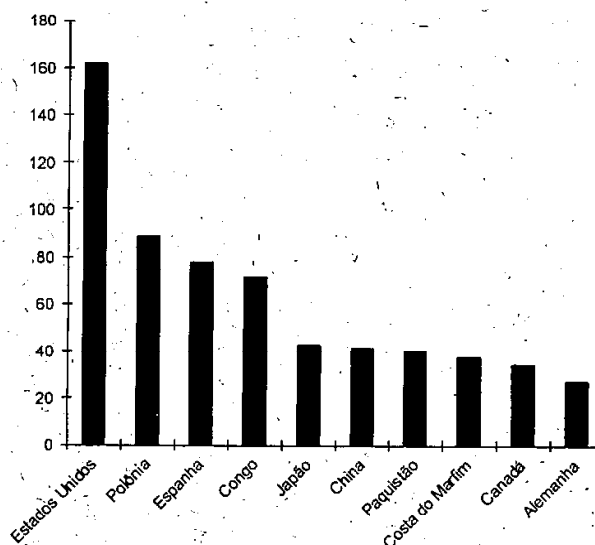


O comércio exterior da Libéria apresentou, em 2011, variação de 111% em relação a 2007, de US\$ 8,9 bilhões para US\$ 18,82 bilhões. No ranking da ONU/UNCTAD de 2011, a Libéria figurou como o 96º mercado mundial, sendo o 152º na exportação e o 82º na importação.

## LIBÉRIA : DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ milhões

| DESCRIÇÃO            | 2 0 1 1 <sup>(1)</sup> | %<br>no total |
|----------------------|------------------------|---------------|
| Estados Unidos       | 161,5                  | 17,5%         |
| Polônia              | 89,0                   | 9,6%          |
| Espanha              | 77,5                   | 8,4%          |
| Congo                | 71,6                   | 7,7%          |
| Japão                | 42,7                   | 4,6%          |
| China                | 41,2                   | 4,5%          |
| Paquistão            | 39,7                   | 4,3%          |
| Costa do Marfim      | 37,3                   | 4,0%          |
| Canadá               | 34,1                   | 3,7%          |
| Alemanha             | 27,2                   | 2,9%          |
| ...                  |                        |               |
| <b>Brasil</b>        | <b>2,63</b>            | <b>0,3%</b>   |
| <b>Subtotal</b>      | <b>624,6</b>           | <b>67,6%</b>  |
| <b>Outros países</b> | <b>299,7</b>           | <b>32,4%</b>  |
| <b>Total</b>         | <b>924,3</b>           | <b>100,0%</b> |



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

(1) Última posição disponível em 25/03/2013.

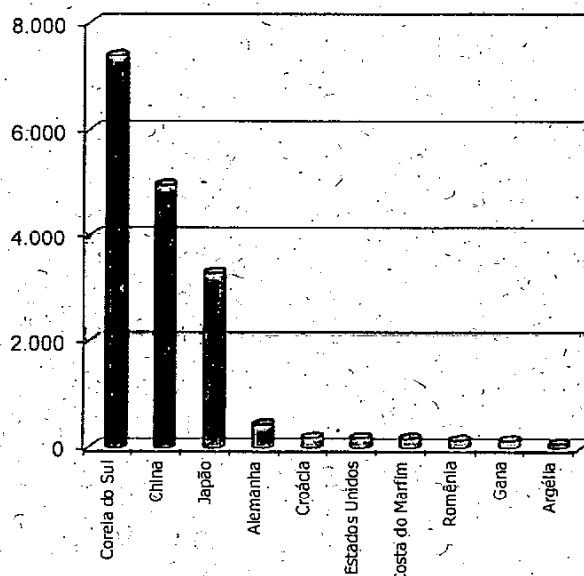
Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações da Libéria em 2011, representando 17,5% do total. Seguiram-se Polônia (9,6%); Espanha (8,4%); e Congo (7,7%). O Brasil obteve a 36ª posição entre os principais compradores do país, com 0,3% do total.



## LIBÉRIA : ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ milhões

| DESCRIÇÃO            | 2 0 1 1 <sup>(1)</sup> | %<br>no total |
|----------------------|------------------------|---------------|
| Coreia do Sul        | 7.389                  | 41,3%         |
| China                | 4.967                  | 27,8%         |
| Japão                | 3.300                  | 18,4%         |
| Alemanha             | 441                    | 2,5%          |
| Croácia              | 199                    | 1,1%          |
| Estados Unidos       | 195                    | 1,1%          |
| Costa do Marfim      | 184                    | 1,0%          |
| Romênia              | 147                    | 0,8%          |
| Gana                 | 141                    | 0,8%          |
| Argélia              | 77                     | 0,4%          |
| ...                  |                        |               |
| <b>Brasil</b>        | <b>34,87</b>           | <b>0,2%</b>   |
| <b>Subtotal</b>      | <b>17.075</b>          | <b>95,4%</b>  |
| <b>Outros países</b> | <b>817</b>             | <b>4,6%</b>   |
| <b>Total</b>         | <b>17.892</b>          | <b>100,0%</b> |



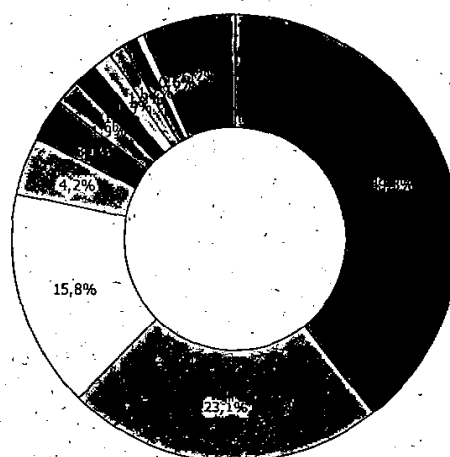
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

(1) Última posição disponível em 25/03/2013.

Como nas exportações, os Estados Unidos foram o principal fornecedor de bens a Libéria, representando 41,3% do total importado pelo país em 2011. Seguiram-se China (27,8%); Japão (18,4%); e Alemanha (2,5%). O Brasil obteve o 20º lugar, com 0,2% da oferta exportadora da Libéria.

**LIBÉRIA : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES**  
**2011 - US\$ milhões**

| DESCRIÇÃO                     | 2011 <sup>(1)</sup> | %<br>no total |
|-------------------------------|---------------------|---------------|
| Borracha                      | 363,0               | 39,3%         |
| Embarcações flutuantes        | 213,8               | 23,1%         |
| Combustíveis                  | 146,2               | 15,8%         |
| Madeira                       | 38,7                | 4,2%          |
| Cacau                         | 28,2                | 3,1%          |
| Máquinas elétricas            | 17,1                | 1,9%          |
| Pérolas/pedras preciosas/ouro | 15,8                | 1,7%          |
| Ferro e aço                   | 13,1                | 1,4%          |
| Minérios                      | 10,7                | 1,2%          |
| Aviões                        | 9,8                 | 1,1%          |
| Cobre                         | 5,8                 | 0,6%          |
| <b>Subtotal</b>               | <b>862,2</b>        | <b>93,3%</b>  |
| <b>Outros produtos</b>        | <b>62,1</b>         | <b>6,7%</b>   |
| <b>Total</b>                  | <b>924,3</b>        | <b>100,0%</b> |



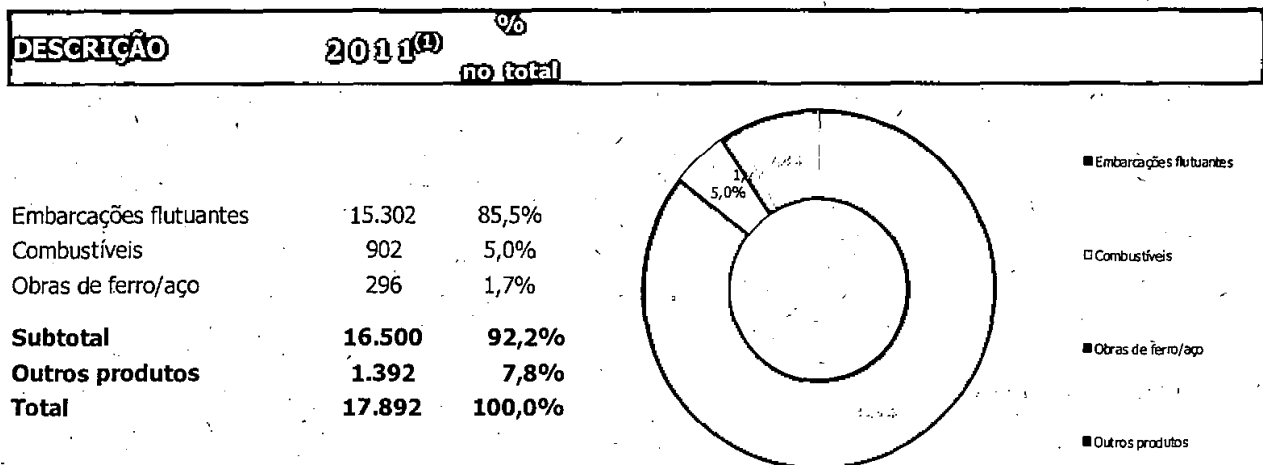
- Borracha
- Embarcações flutuantes
- Combustíveis
- Madeira
- Cacau
- Máquinas elétricas
- Pérolas/pedras preciosas/ouro
- Ferro e aço
- Minérios
- Aviões
- Cobre
- Outros produtos

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

(1) Última posição disponível em 25/03/2013.

A pauta de exportações da Libéria é concentrada. Em 2011 a borracha (borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras) foi o principal grupo de produtos exportado, com 39,3% do total das vendas do país. Embarcações flutuantes (transatlânticos, barcos de excursão, "ferry-boats", cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias) representaram 23,1% da pauta. Combustíveis (óleo de petróleo, bruto e refinado) representaram 15,8%, e madeira, 4,2%.

**LIBÉRIA: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES**  
**2011 - Em US\$ milhões**



Elaborado pelo MKE/DIR/DIC (Divisão de Inteligência Comercial) com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/TradeMap, March 2013.

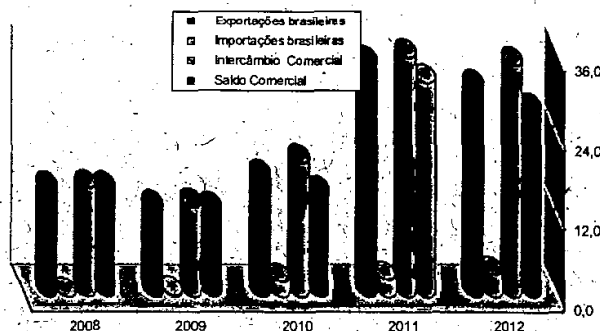
A pauta de importação da Libéria é composta, em grande parte, por bens com alto valor agregado. O principal item são embarcações flutuantes (transatlânticos, barcos de excursão, "ferry-boats", cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias, barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes, docas flutuantes, plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis). Os combustíveis, basicamente, óleo de petróleo refinado, representaram 5%.

**BRASIL-LIBÉRIA : EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

| DESCRIÇÃO                          | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2012<br>(jan-fev) | 2013<br>(jan-fev) |
|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Exportações brasileiras</b>     | <b>16,2</b> | <b>13,2</b> | <b>17,9</b> | <b>34,9</b> | <b>31,4</b> | <b>7,1</b>        | <b>2,8</b>        |
| Varição em relação ao ano anterior | -5,6%       | -18,4%      | 35,5%       | 94,8%       | -9,9%       | 369,8%            | -60,9%            |
| <b>Importações brasileiras</b>     | <b>0,1</b>  | <b>0,3</b>  | <b>2,4</b>  | <b>2,6</b>  | <b>3,4</b>  | <b>0,76</b>       | <b>0,79</b>       |
| Varição em relação ao ano anterior | 255,4%      | 248,8%      | 716,4%      | 10,8%       | 29,7%       | -5,1%             | 3,3%              |
| <b>Intercâmbio Comercial</b>       | <b>16,3</b> | <b>13,5</b> | <b>20,3</b> | <b>37,5</b> | <b>34,8</b> | <b>7,8</b>        | <b>3,5</b>        |
| Varição em relação ao ano anterior | -5,2%       | -17,0%      | 50,2%       | 84,9%       | -7,2%       | 238,9%            | -54,6%            |
| <b>Saldo Comercial</b>             | <b>16,1</b> | <b>12,9</b> | <b>15,5</b> | <b>32,2</b> | <b>28,0</b> | <b>6,3</b>        | <b>2,0</b>        |

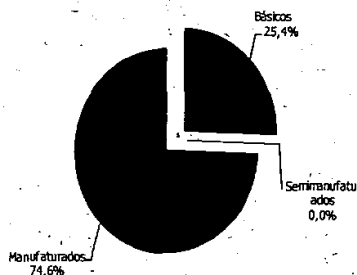
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

No ranking do comércio exterior brasileiro de 2012, a Libéria figurou como o 130º parceiro comercial. Entre 2008 e 2012, o intercâmbio comercial brasileiro com o país aumentou 114%, causada pelo aquecimento ocorrido nas importações brasileiras de mais de 1.000%. As exportações nacionais cresceram 94% nesse intervalo. O intercâmbio comercial entre os dois países aumentou de US\$ 16,3 milhões em 2008 para US\$ 34,8 milhões em 2012. O saldo da balança comercial, favorável ao Brasil em todo o quinquênio analisado, registrou superávit de US\$ 28 milhões em 2012.



**BRASIL-LIBÉRIA : EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

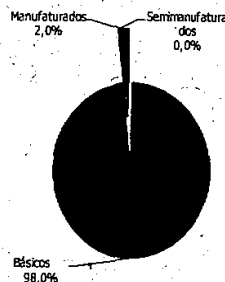
| EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS |             |               |
|-------------------------|-------------|---------------|
| ESCRICÃO                | VALOR       | PART.%        |
| Básicos                 | 7,8         | 24,8%         |
| Semimanufaturados       | 0,0         | 0,0%          |
| Manufaturados           | 22,9        | 72,8%         |
| Transações especiais    | 0,7         | 2,3%          |
| <b>Total</b>            | <b>31,4</b> | <b>100,0%</b> |



As exportações brasileiras para Libéria são compostas em sua maior parte por produtos manufaturados que representaram 72,8% do total em 2012, com destaque para açúcar refinado e embarcações flutuantes. Os produtos básicos classificaram-se em seguida, com 24,8%, com destaque para arroz e carnes.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

| IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS |            |               |
|-------------------------|------------|---------------|
| ESCRICÃO                | VALOR      | PART.%        |
| Básicos                 | 3,3        | 98,0%         |
| Semimanufaturados       | 0,00       | 0,0%          |
| Manufaturados           | 0,1        | 2,0%          |
| Transações especiais    | ---        | ---           |
| <b>Total</b>            | <b>3,4</b> | <b>100,0%</b> |

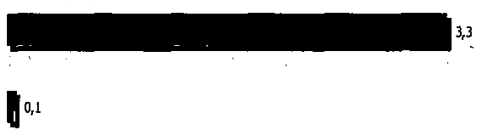


Pelo lado das importações, observa-se que os produtos básicos representaram a quase totalidade da pauta, 98%, sendo borracha natural o principal produto importado daquele país.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

|       |                        |           |
|-------|------------------------|-----------|
| SÉRIE | PRODUTOS BÁSICOS       | 3.342.971 |
| SÉRIE | PRODUTOS MANUFATURADOS | 67.545    |

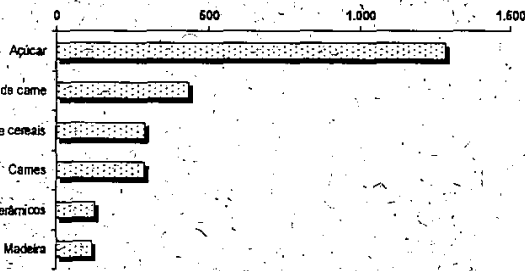
**BRASIL-LIBÉRIA : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ milhões, fob

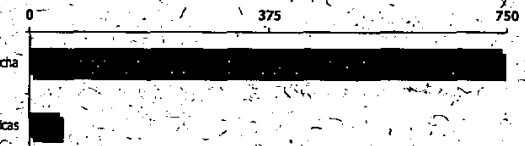
| DESCRIÇÃO              | 2010       | 2011       | 2012       |               | Importações bras. originárias da Libéria, 2012                                     |
|------------------------|------------|------------|------------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------|
|                        |            |            | Valor      | % no total    |                                                                                    |
| Borracha               | 2,2        | 2,6        | 3,3        | 98,0%         |  |
| Ferramentas            | 0,0        | 0,0        | 0,1        | 1,9%          |                                                                                    |
| <b>Subtotal</b>        | <b>2,2</b> | <b>2,6</b> | <b>3,4</b> | <b>99,9%</b>  |                                                                                    |
| <b>Outros produtos</b> | <b>0,2</b> | <b>0,0</b> | <b>0,0</b> | <b>0,1%</b>   |                                                                                    |
| <b>Total</b>           | <b>2,4</b> | <b>2,6</b> | <b>3,4</b> | <b>100,0%</b> |                                                                                    |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

A pauta de importações brasileiras originárias da Libéria concentrou-se em 2012, basicamente, em apenas um grupo de produtos: borracha, que representou 98% do total importado. O principal produto, do referido grupo, foi borracha natural tecnicamente específica (TSNR).

**BRASIL-LIBÉRIA : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ mil, fob

| DESCRIÇÃO              | 2012         |               | 2013         |               | Exportações bras. para a Libéria em 2013(jan-fev)                                    |
|------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|                        | (jan-fev)    | % do total    | (jan-fev)    | % do total    |                                                                                      |
| <b>Exportações</b>     |              |               |              |               |  |
| Açúcar                 | 332          | 4,7%          | 1.284        | 46,5%         |                                                                                      |
| Preparações de carne   | 390          | 5,5%          | 433          | 15,7%         |                                                                                      |
| Preparações de cereais | 219          | 3,1%          | 294          | 10,6%         |                                                                                      |
| Carnes                 | 518          | 7,3%          | 290          | 10,5%         |                                                                                      |
| Produtos cerâmicos     | 176          | 2,5%          | 126          | 4,6%          |                                                                                      |
| Madeira                | 187          | 2,7%          | 118          | 4,3%          |                                                                                      |
| <b>Subtotal</b>        | <b>1.822</b> | <b>25,8%</b>  | <b>2.545</b> | <b>92,2%</b>  |                                                                                      |
| <b>Outros produtos</b> | <b>5.234</b> | <b>74,2%</b>  | <b>216</b>   | <b>7,8%</b>   |                                                                                      |
| <b>Total</b>           | <b>7.056</b> | <b>100,0%</b> | <b>2.761</b> | <b>100,0%</b> |                                                                                      |

| Importações            |            |               |            |               | Importações bras. originárias da Libéria em 2013(jan-fev)                            |
|------------------------|------------|---------------|------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Borracha               | 698        | 91,4%         | 742        | 94,0%         |  |
| Máquinas elétricas     | 0          | 0,0%          | 48         | 6,0%          |                                                                                      |
| <b>Subtotal</b>        | <b>698</b> | <b>91,4%</b>  | <b>789</b> | <b>100,0%</b> |                                                                                      |
| <b>Outros produtos</b> | <b>66</b>  | <b>8,6%</b>   | <b>0</b>   | <b>0,0%</b>   |                                                                                      |
| <b>Total</b>           | <b>764</b> | <b>100,0%</b> | <b>789</b> | <b>100,0%</b> |                                                                                      |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

Aviso nº 265 - C. Civil.

Em 8 de abril de 2012.

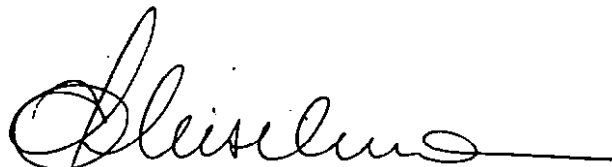
A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

*(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)*

Publicado no DSF, em 11/04/2013.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF  
OS:11483/2013